

Oficina de Libras

Autor: Marcela Pelisoli da Silva

Orientador: Aline Dubal Machado ;

Co-autores:

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Extensão

Resumo:

A Oficina de Libras é um Projeto de Extensão, o qual faz parte do Programa Vivenciando Educação Inclusiva 2015, vinculado ao NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas). O Projeto é necessário, pois instrui profissionais no processo inclusivo e é um veículo em potencial para a inclusão sócio-educacional da comunidade surda. A Política de Ações Afirmativas do IFRS afirma que cinco por cento das vagas discentes são destinadas a pessoas com deficiência e, para o êxito deste estudante, propõe-se o respeito à diversidade por meio de ações de extensão como esta. Considerando o aumento de pessoas surdas ingressantes no sistema educacional e a escassez de profissionais com conhecimento em Libras para realizar a inclusão desta região onde se localiza o IFRS – Campus Osório, a Oficina cumpre a legislação em vigor, exercendo um papel social e dialógico de formar pessoas aptas a comunicarem-se e incluírem a comunidade surda no ambiente escolar. Com o projeto, objetiva-se proporcionar acesso aos interessados em conhecer a segunda língua oficial do Brasil (Lei 10.436/02) e disponibilizar o ensino básico de Libras, viabilizando a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, assim como o direito das pessoas surdas de comunicarem-se pela sua língua natural, conforme legislação vigente, valorizando a educação e a cultura desta comunidade. No país, o Decreto nº 5.626, de 2005, assegura que o estudante surdo tem direito de ser bilíngue, matricular-se em qualquer escola e compartilhar dos mesmos ambientes educacionais como qualquer outro aluno. Portanto, as instituições de ensino devem estar preparadas para recebê-lo. A Oficina de Libras é desenvolvida com a exposição prática de Libras, através de dinâmicas, atividades de expressão corporal e facial, tradução e interpretação da Libras/Língua Portuguesa. Oportuniza-se também viagens técnica, incluindo visitas a uma Escola Estadual que possui classes de surdos, para que os participantes possam conhecer e interagir com a comunidade surda, aplicando seus conhecimentos. Após avaliação do Projeto, constatou-se que mais de noventa e seis por cento dos participantes acreditam que este atende de forma satisfatória aquilo que esperavam quando se inscreveram, e que cem por cento indicaria a Oficina de Libras a outras pessoas.